



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia dez de setembro de dois mil e treze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada do vereador Gilson Antônio Marques. O Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia três de setembro de dois mil e treze foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão; nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata. O Senhor Secretário proferiu leitura das correspondências recebidas: 1) Ofício nº 050/2013 do Conselho Regional de Administração de Minas Gerais; solicita seja feita menção em Sessão Plenária à Lei Municipal 2.156 de 19 de maio de 2010, que estabelece no Município de Nova Lima o Dia do Administrador; 2) Ofício nº 263/13 do Gabinete do vereador Gilson Antônio Marques; informa que o vereador supracitado está enfermo com pneumonia, estando impossibilitado de comparecer à reunião do dia 10 de setembro do ano corrente; 3) Ofício do Gabinete do Deputado Federal Vítor Penido, 30 de agosto de 2013; comunica que recurso de emenda individual de sua autoria, destinada à “Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para Unidade Especializada de Saúde”, alocada no exercício financeiro de 2012 para a Fundação Hospitalar Nossa Senhora de Lourdes,



no município de Nova Lima, junto ao Ministério da Saúde no aporte de R\$ 1.260,000,00 (um milhão, duzentos e sessenta mil reais), encontra-se pago, conforme cópia da ordem bancária anexa. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.337/2013, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a redução da carga horária diária dos servidores públicos municipais detentores do cargo público efetivo de Bibliotecário, além de dar outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O vereador Leci Alves Campos cumprimentou a Bibliotecária Teca que atende na Biblioteca do Educador, presente no Plenário; 2) Projeto de Lei nº 1.338/2013, autoria do vereador Leci Alves Campos, que “Concede o nome de Dr. Sebastião Fabiano Dias à Policlínica Municipal da Secretaria de Saúde e contém outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer; 3) Projeto de Lei nº 1.339/2013, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Cria Clínica e ou Hospital Veterinário Municipal da forma que especifica e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O vereador Silvânio Aguiar Silva falou: “Senhor Presidente, gostaria de solicitar, já teve outra lei autorizativa aqui e eu fui contra. Então, em respeito ao outro vereador que entrou com uma lei semelhante a esta, eu quero, por favor, que o Senhor me retire como Presidente desta Comissão neste momento e nomeie outro Presidente”. O vereador Leci Alves Campos registrou: “Senhor Presidente, o autor do projeto também é da Comissão de Legislação e Justiça, portanto deve ser substituído”.



O Senhor Presidente nomeou o vereador José Guedes para atuar como Vice-Presidente da Comissão de Legislação e Justiça em substituição ao autor da proposição. Também nomeou o vereador André Luiz Vieira da Silva para atuar como Presidente da Comissão de Legislação e Justiça em substituição ao Presidente, conforme solicitação do vereador Silvânio Aguiar Silva; 4) Projeto de Lei nº 1.340/2013, autoria do vereador Gilson Antônio Marques, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Continental Futebol Clube. Retirado de pauta devido à ausência do autor; 5) Projeto de Lei nº 1.341/2013, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dá denominação às futuras instalações do Museu do Rádio a ser inaugurado no Cine Ouro” – José de Mattos Coelho. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O Senhor Presidente nomeou a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira para atuar como Presidente da Comissão de Legislação e Justiça em substituição ao autor da proposição; 6) Projeto de Decreto Legislativo nº 260/2013, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. José Cleves da Silva”. Encaminhado à Comissão Especial designada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Silvânio Aguiar Silva, Alessandro Luiz Bonifácio e André Luiz Vieira da Silva para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Saúde Pública referente ao Projeto de Lei nº 1.328/2013, que “Institui no Município de Nova Lima a Semana Municipal de Conscientização, Prevenção e Combate ao Câncer de Colo Uterino, Mama e Próstata e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação



do projeto; 2) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.329/2013, que “Dispõe sobre a concessão de meia-entrada para professores da rede pública em estabelecimentos que promovam lazer, entretenimento, esportes e cultura, no âmbito do Município, na forma que menciona”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 3) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.330/2013, que “Concede o nome de Wilson Fernandes Reis “Coutinho” ao Ginásio Municipal que indica e contém outras providências”. O Senhor Presidente constatou a assinatura no parecer do autor do projeto, vereador Alessandro Luiz Bonifácio. Indagou ao mesmo se ia manter a assinatura ou poderia nomear outro Vice-Presidente para a Comissão. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio solicitou fosse nomeado outro Vice-Presidente. O Senhor Presidente nomeou o vereador Leci Alves Campos para atuar como Vice-Presidente da Comissão de Legislação e Justiça em substituição ao autor da proposição. O vereador Silvânio Aguiar Silva disse: “quero fazer menção ao projeto da semana passada na mesma situação, extremamente igual, em que eu fui colocado aqui como uma pessoa que estava agindo de forma não interessante na Casa. Agora, o parecer está pronto com a assinatura do vereador, vai corrigir um problema, bacana”. O Senhor Presidente afirmou: “a semana passada houve este transtorno e eu expliquei à Sua Excelência, não precisa pensar que ficou sendo o mau da história. Qualquer vereador, se chegar um projeto aqui pelo Regimento da Casa e o vereador pedir que se retire, ele pode ser retirado desde que não seja votado e lido. Ele não foi votado e nem lido. Todos vocês se



quiserem retirar qualquer projeto na Casa é a coisa mais natural. O vereador quer retirar a assinatura dele, e daí?”. O vereador Leci Alves Campos falou: “o projeto 1.330, de autoria do vereador Alessandro Bonifácio, que concede o nome de Wilson Fernandes Reis “Coutinho” ao Ginásio Municipal que indica e contém outras providências. O parecer da comissão foi para apresentar a legalidade do projeto. Verificando a Lei Orgânica, diz em seu artigo 30 que cabe à Câmara, com sanção do Prefeito, dispor e legislar sobre todas as matérias de competência do Município, especialmente sobre, inciso décimo sétimo que diz: denominação e alteração da denominação de próprios, vias e logradouros públicos. Sendo assim, o vereador pode ser autor do projeto e eu assino como Vice-Presidente substituto no parecer da Comissão de Legislação e Justiça”. O Senhor Presidente comunicou que o vereador Alessandro Luiz Bonifácio, Vice-Presidente da Comissão de Legislação e Justiça e autor do projeto, foi substituído neste parecer pelo vereador Leci Alves Campos. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O Senhor Presidente nomeou o vereador José Guedes para atuar como Relator da Comissão de Serviços Públicos Municipais em substituição ao autor da proposição, vereador Alessandro Luiz Bonifácio; 4) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.331/2013, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de profissional de educação física ou acadêmico nas academias a céu aberto no município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Saúde Pública. O Senhor Presidente



nomeou o vereador Flávio de Almeida para atuar como Relator da Comissão de Saúde Pública em substituição ao autor da proposição, vereador Leci Alves Campos;

5) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.334/2013, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade do ‘exame de frênulo lingual’ nos recém-nascidos no município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira solicitou uma informação ao Senhor Presidente: “quando um projeto tem que passar por quatro comissões e pelo nosso Regimento basta passar por três. Como define isto?”. O Senhor Presidente respondeu: “na Casa, este tempo todo que estou aqui, sempre passou por três só, nunca chegou a quatro comissões”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira registrou: “só estou perguntado para o Senhor porque em respeito ao vereador Leci Campos, no projeto 1.331 que dispõe sobre a obrigatoriedade de profissional de educação física, ele passou pela Legislação e Justiça, passou pela Serviços Públicos, agora foi para a Saúde e não passou pela de Orçamento. Acho que seria importante passar na Comissão de Orçamento, uma vez que gera custo. Hoje na rede pública, nós temos apenas dois profissionais de educação física efetivos. Acho que um parecer da nossa comissão seria importante”. O Senhor Presidente disse: “como no Regimento não fala que tem que passar por quatro, o vereador que se sentir na sua comissão a necessidade de ele passar, que requisite em Plenário que nós encaminharemos o projeto à comissão que solicitar. Vamos atuar desta forma para atender a todos”; 6) Parecer da



Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.336/2013, que “Dá denominação a logradouro público que menciona e contém outras providências” – Rua Vereador Orlando Mozelli. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais; 7) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 248/2013, que “Concede Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Sr. Gustavo Henrique Tostes”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 8) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 259/2013, autoria do vereador Nélio Aurélio de Souza, que “Confere Diploma de Mérito Desportivo” – Sr. Gleyson Ribeiro Alves. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O vereador José Guedes afirmou: “o atleta aí é um grande merecedor, Nova Lima precisa disto, ele foi muito bem, ficou em primeiro lugar. Quero parabenizar o autor. Estou muito decepcionado com a prefeitura. No Bairro dos Cristais tem um jovem que já foi campeão brasileiro de jiu-jitsu, teve que pagar suas passagens, fizeram vaquinha nos Cristais e conseguiram a estadia e as passagens para ele. A Secretária de Esportes, eu fui com ele lá pedir porque ele vai disputar em Florianópolis, representando Nova Lima; ela me garantiu que arrumaria para ele. O rapaz me ligou hoje, novamente enrolaram o atleta que é uma pessoa jovem e tem uma carreira pela frente. Parabenizo por este e dou nota zero porque o outro também é merecedor. A Secretária me prometeu esta semana que estava tudo pronto e não sei por que cargas d’água, ligou para o rapaz hoje e disse que não. O rapaz vai ter que sair mendigando, um atleta que é campeão, mendigando,



pedindo uma ajuda no bairro, na cidade. Não posso aceitar. Fiquei decepcionado novamente com a Letícia porque ela não poderia fazer a promessa, desde que fez a promessa, iludiu o rapaz novamente pela segunda vez. Porque fazer isto com um atleta, um jovem que luta pelo esporte. Estou ajudando na Sede do Morro Velho porque nem o tatame que custou dois mil e cem reais, eu consegui na prefeitura; ela negou também. É um absurdo, não posso aceitar, não vou ficar calado, sempre que houver falha na atual administração, nos seus assessores, eu vou falar nesta Câmara, não vou ficar calado. Não é fácil o vereador tirar dois mil e cem reais do seu bolso para pagar coisa que é obrigação da prefeitura. É um projeto limpo, lá tem setenta e duas crianças. Porque que em Nova Lima, não estou dizendo este caso, para uns pode e para outros não pode. Eu não vou aceitar, não vou ficar calado. Parabenizo o autor porque Nova Lima precisa de esta Câmara, a prefeitura, as autoridades apoiarem o esporte para tirar os meninos das drogas, isto é obrigação do município fazer. Uma passagem em Florianópolis, uma estadia lá, o rapaz já é campeão do Brasil, ele não é uma pessoa que representa mal Nova Lima, ele é campeão, tem que ser respeitado. Enrolou o rapaz dois meses e agora na última hora, tinha que viajar sexta ou sábado, negaram”. O Senhor Presidente falou: “só lembrar à Sua Excelência que este Gleyson que foi campeão de judô e que têm vereadores aqui que conhecem, como a Sua Excelência conhece, ele algumas vezes foi ajudado pelo município e outras não, inclusive ele está com dificuldades para viajar de novo, vai ter um campeonato no exterior. Agora, isto não é este governo não, passou todos eles, desde quando eu estou aqui, nunca fizeram nada pelo futebol especializado



de Nova Lima, nada, absolutamente nada. Não sou contra o futebol profissional, nem tampouco contra o amador, mas o esporte especializado nunca fizeram nada para ele em Nova Lima. O cara joga bola ou joga bola, não pode ser corredor, não pode ser nada mais na vida nesta cidade”. O vereador José Guedes registrou: “fui informado que para uma competição na Lagoa dos Ingleses, a prefeitura deu duzentos mil. Será possível que é para rico, lá eles não precisam, lá só tem milionários. Porque a prefeitura ajuda alguns? Se eu tiver que citar aqui, vou citar na parte de esportes uns cem casos”. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.319/2013, que “Dispõe sobre critério para denominação de vias, logradouros, praça, próprios públicos e dá outras providências”. O vereador Flávio de Almeida, autor do projeto, retirou-o novamente de pauta devido à falta de votos; 2) Projeto de Lei nº 1.323/2013, que “Dispõe sobre a concessão do direito a uma folga anual para servidoras públicas municipais de Nova Lima, para realização de exames de controle do câncer de mama e do colo de útero”. Em última votação, aprovado por dez votos e encaminhado à sanção. O vereador Leci Alves Campos disse: “eu gostaria de fazer um agradecimento ao vereador José Guedes, vereador Fausto Niquini, vereador André, vereadora Ângela, vereador Flávio, vereador Silvânio, Secretário da Casa, vereador Alessandro, Vice-Presidente e Vossa Excelência, Senhor Presidente, na votação deste projeto em virtude de que neste período que tramitava na Casa, tive oportunidade de conversar com diversos médicos nesta área de ginecologia e obstetrícia, me disseram que, às vezes, as mulheres deixam de fazer estes exames por falta de tempo e por falta



deste apoio da sua folga no trabalho. Elogiando, aguardaremos a sanção do prefeito. Muito obrigado”. O Senhor Presidente informou: “hoje chegou uma carta no meu gabinete, vou ler rapidinho: ‘Considerando que nosso clube Bom Retiro Esporte Club foi vencedor no campeonato promovido pela Liga Municipal de Desportos de Nova Lima e considerando que nosso time é representante de Nova Lima no Torneio Corujão, solicitamos a V. Sa. a possibilidade de ajudar-nos com a quantia de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para cobrir os custos que teremos’. A prefeitura não consegue ajudar eles que vão participar de um torneio em Belo Horizonte. Está precisando ajudar, não consegue ajudar eles. Outra coisa, o Tribunal de Justiça comunicou hoje a esta Casa que a Lei 2.023/2007 foi declarada inconstitucional no tocante aos cargos comissionados da Prefeitura Municipal, ou seja, de acordo com a decisão do Tribunal de Justiça os cargos em comissão da prefeitura deverão ser extintos por terem sido criados sem observação do texto constitucional. Ainda cabe recurso da decisão do Tribunal de Justiça. Se a prefeitura recorrer e for declarado inconstitucional, vão cair aqui mais de cem cargos comissionados. Deus nem sabe quanto tem que passar por esta Casa. Resumindo: deixar bem claro que não foi neste governo, foi no governo anterior; quando criaram estes cargos, eles não tinham direcionamento, o que a pessoa ia fazer, ia ser vigia, ia ser isso ou aquilo. Só mandaram o caminhão para cá. Está comunicado”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira comunicou ao Senhor Presidente: “vou entregar para o Senhor; o requerimento que o Senhor fez solicitando ao prefeito que enviasse todos os decretos desde janeiro até agora, foram enviados para o Senhor”. O Senhor Presidente



afirmou: “aleluia, obrigado vereadora. É com prazer que esta Casa vai ter o maior cuidado de olhar estes decretos porque é a nossa obrigação”. O vereador Leci Alves Campos ressaltou que também gostaria de fazer a leitura destes decretos. O Senhor Presidente informou que está à disposição de todos os vereadores. Falou: “agradecemos ao prefeito Cássio Magnani pelo reconhecimento de encaminhar isto para nós. Até que chegou a tempo, com honestidade, não demorou muito”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: Do vereador José Guedes: “Este vereador por várias vezes requereu telamento (alambrado) no viaduto dos Cristais. A construção do alambrado ficará a cargo da Prefeitura Municipal de Nova Lima. Prefeito, esta obra é uma reivindicação antiga deste vereador, é uma obra que beneficiará toda Nova Lima e acabará definitivamente com os suicídios naquele local. Obs.: esta liberação do telamento (alambrado) foi concedida pelo Governador Antônio Anastasia”. Em discussão, o autor registrou: “Senhor Presidente, eu já devo ter feito uns quinze, o Senhor uns dez requerimentos e outros vereadores também fizeram no passado e no presente, para o telamento e o alambrado no viaduto. Quero parabenizar o Senhor por ter nos levado até o governador. Precisou de o governador interferir, pedir ao DER o licenciamento para a gente colocar uma tela. O DER é a maior maldição que foi criada em Minas Gerais, não faz nada a não ser multar os motoristas. Agradeço ao Senhor, o Senhor teve um grande trabalho; não fez somente esta solicitação, esta já está concretizada, espero que o Cássio Magnani, já conversei com ele, tenha boa-vontade de fazer aquilo rapidamente. Quero parabenizar o Senhor também, o terreno que a Câmara,



os vereadores pediram para a construção do novo prédio da Câmara. E uma ajuda financeira para a construção do campo do Villa. Quero parabenizar o Senhor porque em meu tempo todinho na Câmara, nenhum Presidente fez um ato como o Senhor”. O Senhor Presidente disse: “obrigado pelas suas palavras e lembrar à Sua Excelência de que eu fui encaminhado pelo vereador Pablito de Belo Horizonte, ele encaminhou toda Casa lá. Isto realmente é verdade, em doze anos aqui, eu nunca pude sentar de frente para um governador e a gente reivindicar o que nós fizemos lá. Dia treze agora ele estará aqui, também vou reforçar os pedidos e nós temos oportunidade de reforçar o que foi pedido a ele”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira perguntou ao Senhor Presidente se estava confirmado dia treze, na Câmara. O Senhor Presidente respondeu que estava confirmado dia treze, às dez horas, na Câmara. Salientou que é ótimo e uma honra para Nova Lima receber o governador e o Presidente da Assembleia. Aprovado, nove votos. Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer que esta respeitosa Casa envie Moção de Pesar para a família da Senhora Elaine Cardeal de Oliveira pelo falecimento de sua filha Natali Cristine Cardeal de Oliveira Gomes, no dia 10 de setembro de 2013. Aprovado, nove votos. Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo a instalação de corrimão no trecho entre as Ruas Rio Parnaíba e Rio Verde, paralelo à Rodovia MG 030, que é usado como passagem de pedestres. Aprovado, nove votos. Do vereador Flávio de Almeida: Requer ao Poder Executivo que inicie obras para esgotamento sanitário na região de São Sebastião das Águas Claras, comumente conhecida como Macacos. Aprovado, nove votos. A vereadora Maria



Ângela Dias Lima Pereira comunicou: “amanhã, na Cidade Administrativa, às quinze horas, o Governador de Estado vai assinar a entrada da Copasa na região de Macacos. Eu, os vereadores Silvânio e José Guedes já manifestamos que vamos estar presentes”. Do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer ao Prefeito Municipal que promova a revisão técnica em toda a iluminação pública do Bairro Padre Oswaldo Barbosa Pena II. Em discussão, o Senhor Presidente disse: “lembrar que tem bairro onde a iluminação pública é muito precária, inclusive o Vale do Sol tem uma reivindicação muito antiga para trocar a iluminação. No Jardim Canadá já foi trocada toda a iluminação no governo passado. As coisas do governo passado que foram feitas, a gente fala que fez, foi trocado tudo no Jardim Canadá, mas no Vale do Sol está um caos”. Aprovado, nove votos. Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal que implante a academia a céu aberto no trevo da antiga Gerdau, na Vila Industrial. Aprovado, nove votos. Do vereador José Guedes: Requer ao Prefeito Municipal, o mais rápido possível, a instalação de quebra-molas na Rua Lauro Magalhães Santeiro, próximo ao nº 627 e nº 27, acima da Sede do Nacional. Aprovado, nove votos. Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo a criação de projeto de lei baseado na Resolução nº 23/12 do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, que dispõe sobre a ficha de notificação compulsória de maus tratos contra crianças e adolescentes no Município de Nova Lima. Aprovado, nove votos. O vereador Silvânio Aguiar Silva afirmou: “quero agradecer a todos os vereadores pela aprovação deste requerimento. O município de Nova Lima hoje, através desta Resolução de número 23/12, que levou em



consideração a necessidade desta ficha, e até então ficou solto, se as entidades, principalmente nas escolas, a gente sabe que isto é feito, mas se as outras entidades quiseram fazer, fazem, se não quiserem, não fazem. Isto prejudica muito este levantamento, este cadastro, este registro destas notificações porque no município isto fica vago. Agradeço todos os vereadores pela colaboração e compreensão no aprovo deste meu requerimento”. Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal que reative a fonte luminosa da Praça Bernardino de Lima. Em discussão, o vereador José Guedes falou: “quero parabenizar o vereador Leci, mas quero lembrar que a prefeitura tem que agir sobre aqueles coitados apelidados de ariranhas. Muito bem feito o requerimento, realmente esta fonte é muito bonita, mas primeiro acho que a prefeitura tem que ter uma ação, já foi falado nesta Câmara umas duzentas vezes. Não é justo, quando veio um show dos Estados Unidos retiraram o pessoal, foi voltando um a um e está aí. Não posso aceitar que os visitantes da nossa cidade continuem criticando a Câmara e a administração do prefeito. A prefeitura realmente tem que tomar as devidas providências, já foi dito isto aqui trezentas mil vezes. Será que vai precisar vir outro show dos Estados Unidos? Tomara que não venha porque jogaram nosso dinheiro pelo ralo, aquilo foi um dos shows mais indecentes que tiveram aqui em Nova Lima. Quando dá uma verba para o Villa Nova, o Villa Nova é merecedor, o Villa Nova funciona trezentos e sessenta e cinco dias, cai de pau na Câmara e nos vereadores. Dinheiro para jogar no ralo para certas coisas eles têm, e não falam nada. Eu quero saber quanto vai custar esta Festa do Cavalo aí três dias. Dar dois milhões e quatrocentos mil para o



Villa, são trezentos e sessenta e cinco dias, beneficia várias pessoas que trabalham há trinta, quarenta anos no Villa Nova. Eu quero saber quanto vai custar esta Festa do Cavalo. Não sou contra. Sou um dos caras que lá no início, quando esta Festa estava dentro do esgoto, eu ajudei muito. Acho que a fatia do bolo tem que ser dividida”. O vereador Silvânio Aguiar Silva registrou: “quero parabenizar também o vereador Leci Campos. Esta fonte luminosa realmente é o cartão postal do Município de Nova Lima. Quero fazer coro com a fala do vereador José Guedes. Eu tenho um requerimento que foi muito bem elaborado, fui até criticado pelo teor do nosso requerimento, pela quantidade de texto que tinha no nosso requerimento, mas é porque a gente buscou a fundo as questões do pessoal que está ficando na praça. Tem gente que está morando naquela praça, fazendo sexo na praça. Penso que é de grande importância a fonte luminosa e peço ao vereador Leci e todos vereadores desta Casa que a gente possa agir junto à prefeitura para resolver de fato a situação dos chamados ariranhas que estão morando nesta praça. Estas pessoas são seres humanos como nós. Ninguém aqui nesta Casa, nem na plateia, nenhum dos vereadores, nenhum de nós estamos livres de passar por uma situação daquela. Acho que eles precisam ser tratados realmente como pessoas humanas e a dignidade tem que ser resguardada. Parabenizo o vereador Leci porque realmente a fonte luminosa faz uma falta muito grande”. O Senhor Presidente parabenizou o vereador Leci pelo requerimento. Aprovado, nove votos. Do vereador José Guedes: Requer ao Prefeito Municipal a instalação de uma academia ao ar livre no Bairro Matadouro, próximo à sede. A referida academia foi doada pelo Deputado



Estadual João Vítor Xavier. Em discussão, o autor disse: “tive a honra de ter votado no João Vítor, trabalhei para ele, fui o único vereador nesta Casa no mandato passado que trabalhou para o João Vítor. Não cobre nada como de costume na minha carreira política porque o vereador quando tem uma parte financeira numa campanha, ele não tem moral para chegar no deputado e exigir certas coisas para a sua cidade. O João Vítor tem feito muitas coisas para Nova Lima, a falha dele é não divulgar. Já falei com ele várias vezes ‘tem que divulgar as coisas que o Senhor tem feito por nossa cidade’. Ajuda para o hospital, ajuda para as escolas estaduais e outras entidades, São Vicente de Paulo. O deputado não me decepcionou, trabalhei para ele e pretendo na próxima também ajudá-lo porque ele é um grande político do Brasil, uma pessoa seríssima, o que é raridade hoje no nosso país”. Aprovado, nove votos. Do vereador Nélio Aurélio de Souza: 1) Requer que esta respeitosa Casa encaminhe solicitação ao DER-MG para que reposicione o ponto de ônibus (sentido Belo Horizonte), localizado no Trevo dos Cristais, colocando-o mais perto do trevo. Ocorre atualmente que o ponto está situado em local inóspito, com pouca iluminação e tem causado medo em pessoas que precisam utilizar do transporte coletivo pela noite ou ao amanhecer. Aprovado, nove votos; 2) “Requer que esta respeitosa Casa solicite ao Município, através da Secretaria de Fazenda, que contemple no Orçamento Municipal em tempo hábil (fixando prazos), recursos que garantam a realização da mais tradicional festa popular de Nova Lima, que remonta os primórdios do período colonial, contando com registros de sua realização há mais de 209 anos, a Festa de Nossa Senhora do Pilar, tradição da cultura, da



gastronomia, da religiosidade, sendo esta manifestação uma das mais importantes do patrimônio imaterial da cidade. O formato atual implantado em 2011 traz como atrações shows de grandes nomes da música gospel, grandes shows católicos com o claro objetivo de valorizar a religiosidade. Por último e não menos importante, é inserir Nova Lima no roteiro de turismo religioso, diferente de todos os outros segmentos de mercado do turismo, pois tem como motivação fundamental a fé. Está, portanto, ligado profundamente ao calendário e acontecimentos das localidades receptoras dos fluxos turísticos”. O Senhor Presidente falou ao vereador Leci: “sei que a Sua Excelência tem muita ligação com Nossa Senhora do Pilar, se quiser assinar está às ordens, ou outro vereador. A direção da Festa me procurou e todo ano eles têm dificuldades em ter o recurso a tempo para contratar os shows, as celebrações da Festa. E o dinheiro chega, às vezes, no dia ou depois ainda. Eles têm muita dificuldade, que esse dinheiro chegue para eles com mais facilidade”. O vereador Leci Alves Campos afirmou: “Senhor Presidente, já fui festeiro três vezes e depois na hora em que a gente tiver oportunidade, nós dois, podemos conversar melhor sobre este assunto. Com relação ao calendário religioso, esta Festa já consta do calendário municipal. Está excelente o seu requerimento porque o trabalho dos festeiros é muito grande, trabalho voluntário. Acho que esta Casa tem mais é que valorizar dando este apoio”. Aprovado, nove votos. O vereador Leci Alves Campos propôs requerimento verbal: “ontem foi o Dia do Administrador, nove de setembro. No calendário anterior, dez de setembro seria o Dia da Imprensa, contudo esta data foi alterada para primeiro de junho. Estou querendo dizer imprensa porque na



semana passada foi divulgado num jornal, um semanário que existe em nossa cidade, sobre questões da MG-030 com relação às obras em frente ao Serena Mall. Fazendo a leitura daquela matéria, considerei um assunto de interesse público, gostaria assim de fazer um requerimento verbal. Senhor Presidente, solicito nomear uma Comissão Especial para estudar as questões que envolvem a construção do acesso à rotatória que fica em frente à entrada para o Vila Castela, a instalação de outdoors, revogação da lei que altera o Plano Diretor para a construção de prédios sem limite de altura, solicitado pela Juíza da Vara Cível da Comarca de Nova Lima, questões da área non aedificandi e a inexistência da decisão transitada e julgada em relação ao município”. Em discussão, o Senhor Presidente falou: “vereador, baseado neste requerimento, eu também entrei há duas ou três semanas, a respeito daquele acesso que está fazendo ali. Toda via pública que está sendo criada, ela tem que ser afetada no município e aí é lei específica, tem que passar pela Casa. Eu denunciei no município semana passada, tive uma resposta hoje que a documentação está toda certa. Já pedi ao Dr. Castelar e diz ele que vai encaminhar para esta Casa a documentação certa porque nós queremos ver. Os outdoors, o município não tem lei específica ainda, isto já era para ter vindo para esta Casa há muito tempo porque é muito dinheiro que o município está perdendo. Existe uma postura da Secretaria de Meio Ambiente de achar que ali, tem uma época que eles querem cinco metros, outra época eles mudam para oito, afastamento das vias. Resumindo, nem no código de posturas existe, esta lei teria que vir para cá há muito tempo, os prefeitos não mandaram, o município está perdendo recurso porque isso é um bom dinheiro. Belo



Horizonte tem esta lei específica”. O vereador Leci Alves Campos registrou: “foram instalados três outdoors esta semana, daquele outdoor que, se não me engano, é eletrônico. Inclusive, houve até um questionamento, não me lembro de qual vereador, que quando a gente vem de Belo Horizonte para Nova Lima, aqueles dois próximos ao Village Terrasse dificultam a nossa visão e agora estão instalando três. Acho que esta Comissão Especial vai tratar até desta questão de construção dos prédios sem limite de altura. Vai virar uma Raja Gabaglia aquele pedaço ali. Acho que se o Senhor nomear uma Comissão Especial, podemos estudar e passar para os demais colegas a situação real do que está acontecendo ali”. O Senhor Presidente disse: “até posso criar a comissão de acordo com o pedido da Sua Excelência, mas eu entendo que ali é questão de lei, a via tem que ser criada por lei específica. Os outdoors, não existe legislação para nós fiscalizarmos, é uma postura da Secretaria de Meio Ambiente. Ali é só o trevo mesmo para a gente discutir porque a via tem que mandar para cá. Eu acho que a prefeitura já tinha que ter parado isso lá porque eu mandei um requerimento daqui e me parece que eles estão indo. Vou até voltar na prefeitura e cobrar isto”. O vereador Leci Alves Campos indagou: “e a questão que a lei que foi aprovada nesta Casa alterando o Plano Diretor, sem audiência pública para ali deixar de construir prédio de três andares e passar a construir prédio sem limite de altura”. O Senhor Presidente respondeu: “ali não tem zoneamento para fazer nada hoje. Aquilo, a Promotora de Justiça, ano passado ou retrasado, recorreu de uma lei ali, que ali era Zocs II, queriam passar para III, ela recorreu e ganhou na justiça e aquilo não tem zoneamento hoje, foi cancelado. Ali hoje



não pode entrar prédio, tem que fazer o zoneamento e para fazer o zoneamento, está aí o Plano Diretor parado com o prefeito que já saiu, era para ele mandar este Plano Diretor para a Casa em 2010, não mandou. Já estamos em 2013 e até hoje não chegou, vamos esperar que o prefeito atual mande porque o pior disto aí também é área habitacional para as pessoas pobres, porque não podem nem construir casa popular, tudo parado”. O vereador Leci Alves Campos falou: “e também, Senhor Presidente, até a gente tomar conhecimento da real necessidade desta via que foi construída”. O Senhor Presidente registrou: “ali não tem zoneamento, eles não podem nem fazer aquela estrada lá porque ela tem que afetar aqui”. O vereador Leci Alves Campos disse: “vamos criar a Comissão Especial para a gente estudar isto”. O Senhor Presidente afirmou: “Sua Excelência está pedindo, eu posso fazer a comissão. A proposta ali que eu me lembro, lá trás, é que no Plano Diretor fizesse uns andares maiores, dez ou quinze andares, não sei, e que pudesse fazer só dois prédios ali para ventilação, está escrito isto no Plano Diretor, que ficasse trinta metros um prédio do outro para ter uma ventilação do asfalto da via à Mata do Vale do Sereno. Mas aquilo na administração do governo passado não respeitou nada, fizeram vinte andares, trinta andares. Inclusive, a justiça cancelou estas leis e tem gente ali que tem prédio acima de dez andares, tem vinte, tem dezoito, tem treze e não consegue o ‘Habite-se’ e não vai conseguir. Aquilo ali para arrumar, o Plano Diretor tem que descer para cá e esta Casa começar a trabalhar para arrumar. Vou constituir a comissão se é o seu desejo”. O vereador José Guedes falou: “há duas reuniões atrás, este vereador fez um requerimento nesta Casa pedindo que a prefeitura embargasse aquela



estrada e vou dizer por quê. Porque a Carbel, a toda poderosa pode tudo, meteram o trator, derrubaram os eucaliptos”. O Senhor Presidente explicou: “a Carbel, estão falando que vai fazer, não vai fazer, não tem zoneamento. Como eles vão fazer um prédio sem zoneamento. O que eles estão fazendo lá não é Carbel é a EPO que está fazendo aquela estrada sem projeto porque o projeto primeiro tem que vir para aqui. Depois que passar por aqui volta para ao Executivo e ele autoriza o projeto para ser aberta a via. Eles estão fazendo ilegal”. O vereador José Guedes registrou: “Senhor Presidente, cortaram os eucaliptos ali. A Câmara batalhou e não deu em nada até hoje, nem resposta. Eu fiz um requerimento para o prefeito Cássio embargar aquilo, se não tem documentação, tem que embargar. Vou voltar a dizer, um pobre para cortar uma árvore, eu tenho uns dez, quinze pedidos aí, árvores com brocas, não pode. Na Rua Contorno qualquer dia vai dar um desastre, a árvore está arrebentando a casa de uma senhora pobre e doente. Fio de Cemig, Telemig, os capetas estão lá trançando entre as árvores. Ali vai acontecer um desastre, vai matar gente. Quantas vezes o vereador já pediu, ninguém dá satisfação. Me entristece, para os poderosos tudo, para os pobres nada. Onde meu irmão mora tem uma árvore prejudicando cinco moradias, enche as calhas de folhas. Já pedi na prefeitura, eles vão lá olham e falam que não pode cortar. Porque é para pobre. Espero que o Cássio embargue aquela obra e vamos brigar aqui na Câmara para ver quem está com a razão, quem está dentro da lei. Sobre os prédios naquele loteamento, aquilo foi a maior bagunça que já teve em Nova Lima, o maior cacau que já correu em Nova Lima. Falo e provo. O Senhor estava aqui no mandato e



sabe os diabos que aconteceram ali, principalmente com a Engefor. O Ministério Público entrou, embargou a obra da creche dos Cristais. Quem está prejudicado? As crianças, tem quase duas mil crianças fora das creches. O Ministério Público tinha que punir a Engefor, não é punir as crianças embargando aquela obra não”. O vereador André Luiz Vieira da Silva disse: “entendo a posição do vereador Leci. O que acontece é que existem algumas questões na cidade que requerem realmente um conhecimento por parte desta Casa porque são decisões que foram tomadas na legislatura passada. A gente é questionado a todo instante pela população e, muitas das vezes, a gente não tem a noção do que realmente está acontecendo. É claro que o Senhor com a experiência dos mandatos juntamente com o vereador José Guedes com a experiência que tem nesta Casa, conhece com mais afinco acerca de várias questões, principalmente envolvendo aquela área tão questionada e cobiçada ao mesmo tempo. Se o Senhor optar por fazer a comissão, eu gostaria de fazer parte dela porque eu também desejo me inteirar para saber em qual território a gente está pisando e quais as decisões a gente vai tomar daqui para frente porque tem muitas decisões que foram tomadas na legislatura passada, inclusive algumas delas de forma irregular como o Senhor já falou aqui que existem até questões já ganhas em causa que o Senhor entrou que envolve aquela área, uma decisão que foi tomada e foi revogada a decisão na Justiça, principalmente a que permitia que continuasse tudo do jeito que estava. Como vai começar do zero, eu gostaria de ter bastante conhecimento para a gente poder fazer a coisa da melhor maneira”. O Senhor Presidente indagou se algum vereador queria participar da Comissão Especial. Os



vereadores André Luiz Vieira da Silva e Leci Alves Campos responderam que queriam. O Senhor Presidente, atendendo a requerimento do vereador Leci Alves Campos, nomeou a Comissão Especial: vereadores Leci Alves Campos, André Luiz Vieira da Silva e José Guedes. O Plenário aprovou o requerimento verbal do vereador Leci Alves Campos. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio propôs requerimento verbal: “queria pedir ao prefeito esclarecimentos sobre os programas de plantão disponíveis pela Secretaria de Ação Social. O plantão social como o próprio nome diz, é um plantão criado para ajudar o cidadão que no momento está necessitando de ajuda. Tenho informação de que está tendo um problema entre a prefeitura e a empresa. O novalimense vai lá pedir um transporte de urgência, uma cesta básica de urgência, e a informação da funcionária da Ação Social é que a prefeitura não assinou o contrato com as empresas. Queria um esclarecimento do prefeito sobre esta questão que é muito séria. O plantão já fala plantão de assistência social”. Aprovado por nove votos. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira afirmou: “eu fiz um requerimento no dia seis de agosto solicitando da Comissão Especial que está estudando as modificações da Lei Orgânica, o cronograma para a apresentação dos trabalhos já realizados. Na época o Senhor me perguntou se trinta dias eram suficientes. Eu disse para o Senhor que sim, que eram suficientes. Já se passaram trinta e quatro dias, nós já temos o cronograma?”. O vereador Flávio de Almeida respondeu: “já tem o cronograma, já está ocorrendo e a gente vai enviar nesta semana. Quinta-feira vai ser com as associações, na próxima semana vai ser com os vereadores”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira falou:



“acho que poderia ser comunicado a todos os gabinetes sobre o que está ocorrendo, inclusive sobre esta reunião de quinta-feira que não é com os vereadores. Estive na prefeitura conversando com o prefeito e com o Secretário de Fazenda, estou trazendo aqui o Demonstrativo da Dotação Inicial X Despesas Liquidadas e a Liquidar da prefeitura nesta gestão, compreendendo até dezembro de 2013. Aí nós vamos ver todas as dotações orçamentárias de todas as Secretarias, nós vamos ter a previsão de arrecadação do CFEM. Se não houvesse esta arrecadação do CFEM, a prefeitura de Nova Lima já estaria no vermelho. Esta arrecadação que vem do CFEM ajuda muito. A verba do CFEM só não pode ser utilizada para pagar folha de pagamento, pode utilizar para todas as outras atividades que a prefeitura executa. Eu trouxe este demonstrativo. O Secretário de Fazenda se coloca à disposição para vir à Casa, se necessário, para fazer as devidas explicações”. O Senhor Presidente indagou: “me parece que o questionamento foi pelo vereador André”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira respondeu: “não. André questionou algumas coisas, mas é referente àquilo que diz que tinha em caixa cem milhões. Não foi você, André”. A vereadora entregou o demonstrativo a todos os vereadores. O vereador Silvânio Aguiar Silva registrou: “eu percebo quando o vereador José Guedes que é muito enérgico na sua fala, outros vereadores aqui que a gente vê trabalhando direto, o dia todo, aliás, a gente percebe muito os vereadores trabalharem muito em Nova Lima. Na semana passada, lendo um jornal, vi uma notícia do José Raimundo, Leão Maluco ou alguma coisa neste sentido. Ele fez uma colocação especificamente sobre um requerimento que eu tinha feito há uma semana atrás sobre



aquele poste na descida da Bias Fortes. Até então, não tem problema nenhum, acho que a mídia pode ser até muito positiva para a gente, uma vez que ela nos abre os olhos para coisas que nós precisamos fazer. Não percebo problema nenhum com relação a esta crítica, a este feedback que a mídia pode nos dar. O problema é que em Nova Lima, a gente percebe que tem algumas pessoas que querem ser vereador e para ser vereador eles esquecem que precisam ter voto. E ter voto não é fácil não, para ter voto precisa gastar chinelo, gastar sapato, precisa ter uma certa credibilidade com a população, precisa ter um serviço já prestado para a comunidade. Acho que as pessoas estão se esquecendo disto no município de Nova Lima. Quando li aquela matéria, não tenho nada contra este Senhor José Raimundo, muito antes pelo contrário, não conheço esta pessoa, talvez já tenha tido até algum contato com ele, mas muito me incomodou aquela colocação dele de um poste na descida da Bias Fortes que já tinha sido feito requerimento por esta Casa, de autoria minha e, de repente, o cara sai na mídia falando que o vereador não faz nada, que nesta política de Nova Lima não está acontecendo nada. Eu nunca percebi, pode me corrigir qualquer um dos Senhores que estão aqui, incluindo quem está na plateia, nunca percebi a presença deste Senhor aqui nesta Câmara Municipal, com que direito ele fala que os vereadores não estão trabalhando? Com que direito, com que credibilidade ele pode falar que esta Casa não trabalha, que a gente está aqui é roubando, está fazendo isto ou aquilo? É só uma manifestação em defesa destes meus colegas. Eu acordo cedo. Hoje, antes de oito horas, eu estava aqui na praça tentando resolver um assunto na Secretaria de Habitação, já reunindo com as



peessoas para a gente ir para lá. Acho um absurdo um cidadão usar da mídia e falar que esta Casa não trabalha. Eu trabalho e trabalho muito e está aqui comprovado para todo mundo que vem atrás do nosso gabinete, a gente sempre dá um atendimento e a gente sempre busca resolver as situações da população. Eu não concordo, discordo do Senhor José Raimundo quando coloca que esta Casa não trabalha, nem vou falar do vereador Silvânio, é quando coloca que esta Casa não trabalha. Trabalha sim e muito”. O Senhor Presidente comunicou que a partir da próxima semana vai aceitar um requerimento verbal de cada vereador. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio propôs outro requerimento verbal: “solicitar ao Senhor Prefeito qual Secretaria que pagou a subvenção do Instituto Kairós e da Ong Verdenovo. Queria saber da onde saiu esta verba, de qual Secretaria que saiu”. Aprovado por nove votos. O Senhor Presidente disse para o vereador Silvânio: “lembrar à Sua Excelência que esta pessoa que eu não gosto de falar o nome dela porque senão vou promover ela e não há necessidade. Ele tira uma onda de jornalista, de catedrático e gosta de falar da Casa realmente, e fala do prefeito também. E é metido a ser Villa Nova, nunca foi, nem daqui ele é. Porque o cara até para ser Villa Nova, vindo de fora, ele tem que agarrar no time, gostar do time e virar villa-novense. Às vezes ele não nasce villa-novense, mas vira villa-novense. Este Senhor que Sua Excelência citou, que não vou dar a moral de falar o nome dele, ele fala mal da Câmara demais. Puseram ele numa vice-presidência com outro presidente que também não quero falar o nome, ele não aguentou nem um mês, pediu licença, saiu, largou o cargo. Que moral ele tem para falar? Deixou o cargo no meio do caminho. E



ele é metido a virar e falar que os políticos matam o Villa Nova. Se não fossem os políticos, o Villa Nova estava enterrado há muito tempo, não existia no município de Nova Lima porque quem salva esta causa foi Vítor Penido, Carlinhos Rodrigues, Dr. Sebastião Fabiano, Cássio Magnani e esta Casa que sempre votou para o Villa Nova. Agora vem um imbecil desse falar mal da Câmara e jogar a Câmara contra o Villa Nova. Quem é ele? Ele nunca tirou um centavo do bolso para ajudar o Villa Nova. Ele entra no campo de graça, não paga um ingresso. Eu proibi ele de entrar lá, por isto ele não gosta de mim. Se eu voltar a ser presidente do Villa, ele tem que pagar ingresso porque ele não é radialista, aliás ele é curioso. Eu falei porque a Sua Excelência foi muito bem nas suas declarações, mas não vou falar o nome de um imbecil desses”. No Grande Expediente, o vereador André Luiz Vieira da Silva afirmou: “na semana passada, houve um questionamento aqui sobre a minha fala quando falei que a prefeitura tinha milhões e existia muito dinheiro sendo gasto com muita coisa que não era prioritária. Apresentei um relatório à vereadora Ângela Lima, mas informei que ia checar realmente as fontes porque o relatório não tinha as suas fontes devidas. Eu trouxe aqui, nesta noite, o demonstrativo de distribuição de arrecadação que são os royalties do minério que são distribuídos para os municípios. Realmente são milhões e milhões que entram no município, a relação está aqui, não vou enumerar os milhões aqui porque vai se estender muito e na semana passada já citei, mas vou passar inclusive com as fontes para a vereadora Ângela Lima, que foi quem requisitou. Quero dizer que a nossa intenção quando nós falamos acerca disto não é procurar erro na prefeitura porque a gente sabe.



O José Cleves fez uma colocação no jornal dele acerca deste assunto, dizendo que a prefeitura não precisa ser nenhum mosteiro. E realmente, nós não queremos que seja nenhum mosteiro, a gente sabe que administrar é difícil. Administrar uma casa é difícil, administrar um gabinete é difícil, qualquer pessoa que está incumbida de administrar alguma coisa vai enfrentar dificuldades, vai acertar, vai errar. Mas o papel principal do vereador é o de investigar as ações do Executivo. Quando entrou nesta Casa um projeto vindo do Executivo, requisitando um empréstimo de doze milhões para obras de infraestrutura em alguns bairros da cidade, eu fiquei a me questionar e aí a gente vai investigar porque este dinheiro, inclusive o José Cleves comenta na reportagem dele que ele esteve com o prefeito depois da reunião, no dia seguinte. Ele diz ‘conversei ontem cedo com o projeto Cassinho sobre este assunto e ele disse que de fato a prefeitura tem dinheiro, mas em contas vinculadas’. Este dinheiro que eu disse que existe, que são milhões e milhões, ele realmente existe. Esta conta vinculada, realmente ela é vinculada, o prefeito tem razão, mas é vinculada por quê? Porque ela só pode ser usada em obras de infraestrutura que no caso, é exatamente o que ele pede o empréstimo para ser feito naquele projeto que está tramitando aqui na Casa. Este foi o meu questionamento, foi o meu posicionamento. Está aqui, vereadora, quero entregar à Senhora. Estes dados todos foram extraídos do sistema de informação do Banco do Brasil, especificamente aqui de Nova Lima, tem as datas de entradas do que o município arrecadou, mês a mês, realmente são na casa dos milhões e milhões. Quero dizer que só esta receita dos minérios, com certeza, daria para construir mais de três mil casas



populares, daria para fazer toda a rede de esgoto do município inteiro. A Senhora solicitou, vou entregar à Senhora o que a Senhora solicitou. Vi que a Senhora foi apurar, trouxe até algumas informações do Secretário de Fazenda. Gostaria até, Senhor Presidente, aproveitando que gerou esta discussão, que esta Casa criasse uma Comissão Especial de investigação para analisar realmente aonde é usado o dinheiro dos royalties do minério”. Também inscrito no Grande Expediente, o vereador José Guedes falou: “quero parabenizar o vereador Silvânio porque realmente em Nova Lima tem umas pessoas, não é só esse elemento, o Leão Maluco, que não têm serviços prestados à Nova Lima, só tem a língua grande. Aproveita que tem espaço no jornal e fica criticando a vida toda, principalmente a Câmara, de vez em quando critica também a prefeitura, o prefeito. Esta pessoa é um frustrado porque ele foi candidato a vereador duas vezes e teve meia dúzia de votos. Ele é doido para chegar aqui. Ele assumiu a direção no Villa Nova, com dois, três meses, ele pediu demissão porque não é fácil tocar o Villa Nova, tem que ser homem com H maiúsculo e ser villa-novense de coração porque senão acontece o que aconteceu com ele, ficou lá dois meses e não aguentou. Venho acompanhado o que ele coloca no jornal, dizendo que os vereadores estavam de recesso, que os vereadores estavam viajando. Vereador tem direito de viajar. Ele é tão covarde e tão mentiroso, que a Câmara estava em recesso, mas nós não ficamos em recesso. Há anos acontece isto aqui, a Câmara trabalha até no recesso. Umas das poucas Câmaras no Brasil que não recebe as extras há muitos anos. Nós trabalhamos aqui em dezembro, eu nem lembro quando eu fui à praia; se eu for, vou com o meu dinheiro e ele não tem nada



com isto. O vestibular mais difícil no Brasil é do vereador porque nós estamos com quase quatrocentos candidatos; o prefeito é dois, três, não é tão difícil. O elemento está aqui dentro é porque ele presta serviços relevantes para Nova Lima e incluo o meu nome nisto porque eu amo Nova Lima. Agora, vem um elemento desses, que é pau mandado, está achando que aqui tem trouxa, sei de onde parte isto. Sempre foi pau mandado, sem personalidade. Aqui está para eu distribuir no bairro dele para tapar a boca dele. Como que o vereador não trabalha e tem oitenta e um requerimentos em oito meses? Eu vou lá na prefeitura, brigo com uns, vocês veem minha atuação aqui. Eu disse no início que esta Câmara está trabalhando muito, não é hoje, há três, quatro meses, eu falei 'os vereadores estão trabalhando'. Nós fazemos documentos, pedimos, lutamos, se o prefeito não faz com seus secretários, o vereador não tem culpa; poucas pessoas notam isto. Ele é presidente da associação de um bairro aqui em cima, ele até agora não fez nada, nem nas reuniões para reivindicar a rua do bairro dele, que é uma das piores ruas de Nova Lima, ele foi. Aqui está, que coincidência o Senhor ter levantado a lebre, aqui está, vou jogar nas portas para mostrar que nós trabalhamos sim. Se o prefeito não fizer, nós fizemos a nossa obrigação. Às vezes ouço vereador dizendo que requerimento não vale nada, mas eu sempre digo que o requerimento é arma do vereador. Vou jogar lá, aquela rua atrás da Savassinha, que eu já reuni com a associação, da qual ele é presidente, três vezes e ele não compareceu. Que presidente de associação é este? Nós fomos ao gabinete duas vezes com a associação de bairro e o presidente não apareceu. Ele é uma pessoa maldosa, pau mandado. Há quanto tempo eu cobro do Presidente uma



atitude sobre este elemento porque o cara vai tomando conta, a mídia tem força demais, ela fala mil mentiras e o povo acredita nas mil. Este elemento criticando quando nós fazíamos entrega de títulos de cidadania para pessoas que têm relevantes serviços prestados, ele desce o pau em todo mundo. Ele não tem este direito. O pior de tudo, este elemento foi na nossa festa, comeu, bebeu e no outro dia desceu o pau, ele devia ter vergonha. Fala mal do futebol amador e estava bebendo na festa. Eu nem cumprimento. Este tipo de pessoas, eu passo perto delas, graças a Deus, tenho uma personalidade forte, não tenho duas caras. Foi muito bom surgir este assunto. Acho que a imprensa tem todo direito de criticar, mas tem que ser honesta, nem jornalista ele é. A imprensa tem um papel bonito no Brasil, ai se não fosse a imprensa honesta neste país, em quantas coisas a imprensa salva este país? Parte da imprensa é muito importante, mas tem uma imprensa aqui em Nova Lima, alguns elementos dentro da imprensa aqui são os mais podres que podem existir nesta cidade”. O Senhor Presidente registrou: “queria lembrar que comentei nesta Casa há dois meses, só para vocês terem uma ideia, a Coca-Cola vinha para Nova Lima, perdemos ela, a Ambev vinha para Nova Lima, perdemos ela. E pior, perdemos no mesmo lugar, onde está sendo instalado, é só puxar para cá um pouquinho para o município de Nova Lima e acabou. Tem várias empresas no Jardim Canadá que querem sair daqui porque não podem ampliar. Já falei isto nesta Casa. Já falei no governo passado e estou falando para este governo agora. Se Nova Lima não abrir um parque industrial para aquelas empresas do Jardim Canadá, vai perder um monte. Estão indo para Sarzedo, Pedro Leopoldo e Itabirito tem quatro empresas



grandes que estão saindo porque o prefeito de Itabirito está conversando para levá-las embora. Providências devem ser tomadas pela Secretaria de Desenvolvimento do Município, o próprio prefeito. Que isto chegue ao ouvido dele porque ele tem que tomar uma decisão urgente porque senão a receita de Nova Lima vai cair. São muitas empresas no Jardim Canadá que não têm condições de expandir e querem expandir. Este é o recado que estou dando e que isto tenha um direcionamento melhor para o município, perder receita é ruim para o município”. O vereador Silvânio Aguiar Silva disse: “e aí vai uma crítica para o Secretário de Desenvolvimento, nós deixamos na Secretaria de Desenvolvimento um planejamento de um parque industrial na região de Honório Bicalho, sequer mexeram nele. O Secretário está lá fazendo curso rápido no município de Nova Lima e o que é de desenvolvimento mesmo, infelizmente, ele está lá de olho é na Secretaria de Emprego e Renda que está trabalhando, fazendo muito melhor do que ele. Fazendo melhor, inclusive, do que eu quando estive lá, a gente tem que dar a mão à palmatória. O cara está trabalhando igual a um doido lá e o outro está cismado com ele, brigando, fazendo nego sair de lá chorando. Tenho notícias de que as pessoas estão saindo da Secretaria chorando. O Senhor Presidente falou muito bem, se nós não tivermos a possibilidade de diversificação econômica do município de Nova Lima, nós vamos ter uma queda de arrecadação muito grande no município. O Senhor falou de Jardim Canadá, mas a gente está trabalhando toda a questão aqui de Honório Bicalho, se esquecer de que ali precisa de indústria, precisa de empresa para as pessoas trabalharem, vai chover no molhado, não vai acontecer nada. Nós precisamos trabalhar a questão do



turismo ali. Acho muito bem faladas as palavras do Senhor, faço coro com elas, realmente, nós precisamos expandir as indústrias e a possibilidade de expansão de indústria no Jardim Canadá é só com mudança de zoneamento. Não adianta, se não mudar o zoneamento daquela região vai continuar da mesma forma como sempre foi”. O Senhor Presidente indagou à vereadora Ângela: “esta comissão que foi constituída para resolver o problema da Mina D’água, já tiveram me procurando hoje, como está a situação?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira perguntou: “quem procurou o Senhor”. O Senhor Presidente respondeu: “o Senhor Antônio e um outro me procuraram hoje”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira explicou: “Senhor Presidente, a comissão tem se reunido regularmente. Toda vez que ele vem aqui, nós nos reunimos com ele. Só que na última reunião, ele veio com uma conversa que eu não poderia ser da comissão porque eu sou líder de governo e ele vai bater na prefeitura, a prefeitura é como se fosse réu. Eu falei ‘Antônio, se você acha que eu estou prejudicando a comunidade, eu retiro o meu nome, se eu estou trazendo problema para a comunidade, eu retiro o meu nome’. Mas nós já tínhamos enviado uma correspondência para a Promotora, Dra. Andressa. O Luiz que era representante da comunidade, primeiro colocou o Senhor como representante da comunidade, o Senhor é que ia lá na promotoria defender. Conversando com o Dr. Luciano, ele falou que a Câmara não pode assumir este papel. Depois mandou uma outra correspondência me colocando como responsável, se o Senhor não podia ser nem tampouco eu. Hoje nós fomos conversar com a Dra. Andressa, ela falou que vai resolver o problema com a prefeitura e com a



AngloGold, é isto que ela vai fazer. Nós podemos participar, mas para ajudar na resolução dos problemas, não assumindo de frente o problema porque isto é problema do Ministério Público. Quem vai tomar a decisão final é o Ministério Público, depois de ouvir as partes. Quem são as partes? Prefeitura Municipal e AngloGold, são as duas”.

O vereador Leci Alves Campos afirmou: “só para completar, Senhor Presidente, a Promotora Dra. Andressa disse que neste período ela vai definir realmente o papel de cada um no processo. Inclusive, ela nos informou que ela tem conhecimento há pouco tempo em virtude da estada dela na nossa cidade nesta área que ela está atuando atualmente. Nós vamos seguir as orientações dela e ela vai nos convocar para reunião”.

O Senhor Presidente esclareceu: “estou só cobrando isto porque de todo jeito a comunidade vem cobrar da gente. Seria interessante que a comissão desse alguma previsão do que está acontecendo para eles”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira falou: “a gente está dando todas as informações que ele precisa, mas ele quer que a gente tome providências que não cabem a nós, quem vai tomar providências é o Ministério Público”. O Senhor Presidente informou: “não estou cobrando providências que não cabem a vocês, só estou pedindo que passem as informações para eles porque é comunidade, eles querem saber o que está acontecendo”. O vereador André Luiz Vieira da Silva registrou: “ele também veio questionar comigo, faço parte da comissão, ele usou este argumento de que a vereadora não teria condições por conta de ser líder do governo. Acho que a Senhora não pode, de maneira nenhuma, deixar de ser presidente da comissão até porque seria assinar um atestado de incompetência de que não está com



o povo, e foi o que eu expliquei para ele, isto não tem nada a ver, ser líder de governo não invalida dela o papel de vereadora. Discordo completamente, foi o que eu falei para ele. Acho que a Senhora não deveria nem sugeriu que retire seu nome”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira explicou: “eu só coloquei para ele, vereador André, se a comunidade achar que eu estou prejudicando, porque eu vou prejudicar uma comunidade? Eu jamais vou prejudicar aquela comunidade, sabe por quê? Isto aconteceu em noventa e oito, eu estava aqui na Câmara em noventa e oito e fui um dos quatro vereadores que assumimos este papel lá. Porque que em dois mil, depois que nós saímos, a comunidade não continuou trabalhando e só veio falar deste problema agora, deixou passar mais de dez anos, porque? Eles ficaram calados? Ele mudou de lá? Porque que ele agora está achando isto? Tinha que resolver este problema há anos”. O Senhor Presidente disse: “não estou questionando nada, só estou dizendo que vieram na Casa hoje para a comissão dar uma satisfação a eles. Neste processo tem uma coisa que a Casa pode fazer porque quem tem que pagar o aluguel para eles é a AngloGold, não é o município porque está tirando dinheiro do nosso bolso. Tinha que ter um requerimento para o município ir em juízo e falar que não vai pagar mais aluguel porque é a AngloGold que tem que pagar o aluguel”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira afirmou: “Senhor Presidente, o nosso papel é exigir que o Executivo cumpra a parte dele. Ela vai definir o que compete ao município e o que compete à AngloGold. Nós não podemos interferir na AngloGold, mas podemos interferir no município, podemos pedir para o prefeito fazer. Este é o nosso papel”. Nada mais havendo a tratar, o Senhor



Presidente agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. _____